

EDITORIAL

A Revista Pesquisa Qualitativa, no volume 6, número 12, de 2018, é mais um marco de conquista desde a sua retomada em 2016. Este número evidencia a qualidade, a visibilidade e a confiança que a revista inspira em seus leitores, autores e colaboradores em geral.

Em seu regulamento está prevista a publicação de *dossiês temáticos* e *textos submetidos ao fluxo contínuo*. Esses dois formatos se complementam e agregam à revista perspectivas de unidade e diversidade temática.

Os dossiês permitem lançar olhares específicos e até mesmo dirigidos àquelas áreas em que a Pesquisa Qualitativa vem demarcando espaços e permitindo compreender os objetos em profundidade e rigor, segundo diferentes visões ou pressupostos filosóficos e epistemológicos.

Os textos submetidos ao fluxo contínuo, por outro lado, permitem congregam estudos e pesquisas de diferentes correntes, vertentes e temáticas, sem a necessidade de uma temática dirigida. Ainda assim, mesmo frente à pluralidade dos textos submetidos de modo avulso, eles indicam caminhos do paradigma de investigação qualitativa que se expressa de diferentes modos.

Esse número 12 traz tanto textos de *dossiê temático* quanto do *fluxo contínuo*. Assim, é a primeira vez desde a sua retomada que a revista apresenta simultaneamente ambos os formatos. Isso foi possível pelo amplo número de textos submetidos à avaliação, bem como pelo atendimento da chamada ao dossiê.

Contudo, neste editorial, faço apenas uma breve apresentação dos núcleos dos textos submetidos ao fluxo contínuo, uma vez que aquela dos textos do dossiê “*Pesquisa Qualitativa sobre Tecnologias Educacionais na Educação Inclusiva*” é feita pelo Dr. Clodis Boscarioli, pesquisador da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Unioeste. Agradeço à parceria e ao trabalho desenvolvido pelo pesquisador que trouxe uma temática emergente e ainda pouco explorada do ponto de vista da pesquisa qualitativa. Esse dossiê,

certamente, trará novas contribuições, reflexões e avanços para aqueles interessados na temática.

Desse modo, passo à breve apresentação dos textos da sessão que intitulamos “*Outros Temas*” e que reúne os manuscritos submetidos ao fluxo contínuo, que foram avaliados e aprovados. Ressalto que os textos mantêm as mesmas características dos números anteriores, sendo subdivididos em estudos e pesquisas.

Os textos 06, 07 e 08 são estudos que focam questões filosóficas do positivismo, positivismo e fenomenologia e teoria das representações sociais e teoria *Queer*, respectivamente. Esses textos arrolam aspectos que são pertinentes ao debate necessário à compreensão de fundo da pesquisa qualitativa, aos diferentes modos de produzir pesquisa e ao movimento de auto-compreensão e inovação na área.

Os textos 09, 10 e 11 são pesquisas que abordam a Grounded Theory, evidenciando modos de fazer, assim como raízes históricas da metodologia. Constituem-se em importantes referências para aqueles que tenham interesse, na área de gestão e em outras áreas, para a utilizarem adequadamente.

O décimo segundo texto, da área de saúde, é uma pesquisa que se valhe do método indutivo e foi desenvolvido com cuidadores de crianças com paralisia cerebral.

Por fim, ressalto que temos autores nacionais e internacionais compondo esse número. Essa multiplicidade de origens dos autores muito nos alegra e nos garante que a RPQ está cada vez mais conhecida, valorizada e está se tornando nacional e internacionalmente um forte lócus de interlocação e divulgação da pesquisa qualitativa.

Tiago Emanuel Klüber

Coeditor da Revista Pesquisa Qualitativa

Cascavel, 24 de dezembro de 2018.